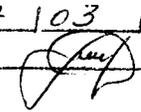




CÂMARA MUNICIPAL DE SERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GABINETE DO VEREADOR GIDEÃO SVENSSON

CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA
PROTÓCOLO
Nº 1401/2015
DATA: 27/03/2015
Ass: 

Aos Excelentíssimos Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Serra

O Vereador que firma o presente vem pelas prerrogativas garantidas na Lei Orgânica Municipal e com base no Regimento Interno desta Casa, apresentar o seguinte:

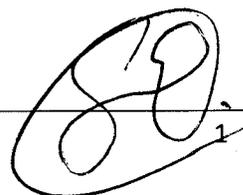
PROJETO INDICATIVO N.º 07 /2015

***INDICO O PODER EXECUTIVO A CRIAÇÃO DE
UM PROGRAMA PÚBLICO, MÓVEL E
PERMANENTE DE CASTRAÇÃO DE ANIMAIS
NO MUNICÍPIO DE SERRA.***

Art. 1º. Fica criado no município de Serra, o programa de serviço público municipal, móvel e permanente de controle reprodutivo de cães e gatos.

§ 1º. A unidade móvel, tantas quantas sejam necessárias, consistirá em ser um veículo itinerante que melhor se adéque ao projeto, que circulará pelas comunidades do município de Serra, e procederá o registro, castração e esterilização dos animais, além de vacinação, educação em saúde às famílias mais carentes sobre o trato com os animais.

§ 2º. O projeto "Castra Móvel", advindo dessas unidades móveis, contará com mesas de cirurgia, foco cirúrgico, aparelho de anestesia inalatória, balança para pesagem dos animais, e outros materiais cirúrgicos e equipamentos que se fizerem indispensáveis à viabilidade do projeto.





CÂMARA MUNICIPAL DE SERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GABINETE DO VEREADOR GIDEÃO SVENSSON

§ 3º. O “Castra Móvel” terá o apoio de cirurgião, anestesista, assistente, motorista e equipe de educação e apoio, tantos quantos se fizerem necessários para atingir a meta do projeto.

§ 4º. Será também objetivo do projeto “Castra Móvel” a conscientização da população sobre a guarda responsável, zoonoses e saúde pública.

§ 5º. Cabe ao veterinário avaliar o animal antes de decidir pela realização da cirurgia.

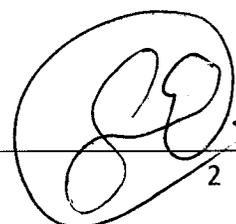
Art. 2º. O projeto “Castra Móvel” será uma campanha permanente e atuará principalmente nas áreas onde for constatado o maior número de animais domésticos e de população com baixa renda, bem como a zona rural do município:

§ 1º. Terão prioridade no atendimento as famílias cadastradas em outros programas sociais da Prefeitura.

§ 2º. Para fazer *jus* ao benefício da castração, o responsável pelo animal deverá comprovar renda familiar de até 03 (três) salários mínimos, apresentando no ato da inscrição o comprovante de sua residência.

Art. 3º. A Municipalidade, através de meios de comunicação e outros, deverão informar os locais e conscientizar a população de que o projeto “Castra Móvel” será realizado no bairro, ou na respectiva comunidade, com a antecedência de 7 (sete) dias.

§ 1º. A unidade móvel do “Castra Móvel”, permanecerá estacionada em frente a postos de atendimento de saúde, de escolas públicas ou em praças públicas durante o período em que estiver atendendo àquela comunidade.



2



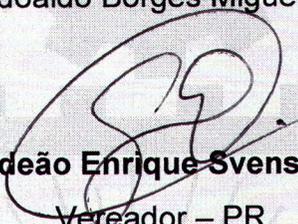
CÂMARA MUNICIPAL DE SERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GABINETE DO VEREADOR GIDEÃO SVENSSON

§ 2º. A população será conscientizada da importância da esterilização, da vacinação, da prevenção de doenças, da posse responsável, das necessidades básicas do animal, como: alimentação, água, bem-estar e será esclarecida sobre as suas principais dúvidas.

Art. 4º. Fica o Poder Público autorizado a celebrar convênio e ou parcerias com entidades de proteção animal e outras organizações não governamentais, universidades, estabelecimentos veterinários, empresas públicas ou privadas e entidades de classe, para a consecução dos objetivos desta Lei.

Art. 5º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Flodoaldo Borges Miguel", 27 de Março de 2015.


Gideão Enrique Svensson
Vereador - PR



Justificativa

A saúde dos animais está intimamente ligada à saúde humana, segundo especialistas a “saúde humana está diretamente relacionada à saúde animal”, existindo “mais de 600 patologias (doenças) que afetam as pessoas e que podem ser transmitidos pelos animais”.

Por ser também uma questão humanitária, a esterilização de animais objetiva findar com os animais errantes do Município e a alternativa é exatamente a castração dos animais pobres, cujas crias indesejadas são cotidianamente abandonadas nos logradouros e se tornam uma problema de ordem pública.

A grande parte das famílias do nosso município, por falta de recursos financeiros não têm como levar seus animais para serem castrados, daí a importância de se implantar esse serviço no município de Serra de forma gratuita.

O Município de São Paulo, já avançou nas questões relativas à castração de animais domésticos, onde já existe a Lei Estadual nº 11.977 de 2005 que estabelece programas permanentes de controle de zoonoses, através de vacinação e controle de reprodução de cães e gatos, ambos acompanhados de ações educativas para propriedade ou guarda responsável.

A castração de cães e gatos, além de evitar o abandono e sofrimento de animais, é vital para a própria saúde humana, uma vez que animais sem os devidos cuidados são potenciais transmissores de doença.



CÂMARA MUNICIPAL DE SERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GABINETE DO VEREADOR GIDEÃO SVENSSON

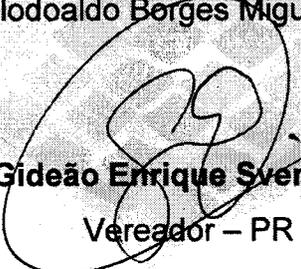
A unidade móvel de castração, mencionada no projeto de lei, pode ser um ônibus, uma ambulância acoplada a um trailer, uma Kombi, Fiori no ou similar, uma carroceria de caminhão, tendas de castração a serem montadas em pátios ou quadras de escolas públicas, um veículo a ser equipado ou que leve os instrumentos necessários a viabilizar o projeto itinerante.

O "Projeto Castra Móvel" procederá o registro, conscientização, castração e esterilização dos animais, além de vacinação, vermifugação dos animais, educação em saúde às famílias mais carentes sobre o trato com os animais, e levará atendimento a todos os bairros, com serviços gratuitos à população.

O município de Serra, assim como em outros grandes centros do nosso país, dispõe de grande incidência de animais domésticos, de posse de famílias pessoas carentes.

Desta forma, preocupado com esta questão que envolve saúde pública, vimos por meio deste projeto indicativo, viabilizar o controle da produção destes animais, possibilitando as famílias carentes o acesso a este serviço, razão pela qual solicito a aprovação dos meus Pares.

Sala das Sessões "Flodoaldo Borges Miguel", 27 de Março de 2015.


Gideão Enrique Svensson
Vereador - PR



SAÚDE. Esta cena é comum para quem frequenta os balneários de Manguinhos, Bicanga e Balneário Carapebus. Cães andam livremente pelas areias e ruas. Moradores reclamam da incidência de bicho de pé nestes locais

Cães abandonados se reproduzem em ruas e praias da Serra

Moradores contestam a Prefeitura que diz recolher animais em estado terminal, fêmeas no cio e castrar os demais cães de rua

ANA PAULA BONELLI

Há cada vez mais cães nas ruas de Bicanga, Manguinhos e Carapebus. Uma triste realidade que não faz sofrer apenas os animais, mas também os seres humanos pelo risco à saúde pública. O pior é que os bichos também circulam pela areia das praias.

De Balneário Carapebus, Humberto Salla cuida em sua casa de 20 cães resgatados das ruas, além de alimentar diariamente mais de 10 cachorros que se amontoam à tarde, em frente à sua residência aguardando comida.

Humberto sugere que uma das soluções para diminuir a superpopulação de animais é a castração.

"Se estiverem soltos, porém castrados, não procriarão. Campanhas de adoção responsável também se-

riam de grande importância", acrescenta.

Moradora de Bicanga, Rosalba Benevides também está preocupada com a situação.

"São animais doentes, ninhadas indesejadas. O CCZ da Serra não adianta acionar. Se ligar falando de animal doente, eles não recolhem, apesar de dizerem o contrário. Enquanto isso os animais ficam abandonados e sofrendo", denuncia.

Morador de Balneário Carapebus, Eduardo Pereira, diz que há casos de pessoas que adoeceram.

"Os cães circulam em grupo, às vezes de dez a quinze. Alguns sadios e outros com sarna, bicheira, peladeira. Estão nas ruas e nas areias da praia. Penso que a castração em massa seria a solução. Aqui conheço diversas pessoas que pegaram bicho de pé", aponta.

PREFEITURA NEGA

A assessoria de imprensa da prefeitura da Serra disse que a Vigilância Ambiental em Saúde, por meio do Setor de Controle Animal, faz remoção seletiva de animais de rua. São recolhidos cães em estado terminal, atropelados, agressores e fêmeas no cio. As solicitações devem ser feitas no telefone 3281-9288.

A assessoria falou também que o município faz castração. Para solicitá-la, o morador deve realizar o cadastro pessoalmente na Vigilância Ambiental em Saúde, localizada na Rodovia ES 010, apresentando documento de identidade, CPF, comprovante de residência e carteirinha de vacinação do animal.

Levantamento feito pela prefeitura aponta que em 2013 havia cerca de 61 mil cães na cidade, sendo 12,7 mil em situação de rua.

Serra, 18 de março de 2015

CAPA POLÍTICA ECONOMIA CIDADE MEIO AMBIENTE CULTURA ESPORTE GERAL

FALE CONOSCO

Categorias

GERAL

Cachorros abandonados se reproduzem em ruas e praias da Serra

Serra, 18 de março de 2015

Por Ana Paula Bonelli



Tanto em Bicanga, quanto em Balneário Carapebus é comum ver cenas como esta nas areias das praias. Foto: Arquivo TN

Há cada vez mais cães nas ruas de Bicanga, Manguinhos e Carapebus. Uma triste realidade que não faz sofrer apenas os animais, mas também os seres humanos pelo risco à saúde pública. O pior é que os bichos também circulam pela areia das praias.

De Balneário Carapebus, Humberto Salla, cuida em sua casa de 20 cães resgatados das ruas, além de alimentar diariamente de mais de 10 cachorros que se amontoam à tarde em frente a sua residência aguardando comida.

“Sei que se alimentá-los vão ficar com fome. Aqui nesta região são mais de 100 cães abandonados e maltratados. O poder público precisa fazer alguma coisa para mudar isso. Os protetores de animais prestam um excelente serviço à saúde pública. Resgatamos animais doentes, feridos, cuidamos e doamos. Poderiam estar por aí, transmitindo doenças. Mas, em muitos casos, agimos”.

Humberto sugere ainda que uma das soluções para diminuir a superpopulação de animais é a castração. “Se estiverem soltos, porém, castrados, não procriarão. Campanhas de adoção responsável também seriam de grande importância”, acrescenta.

Moradora de Bicanga, Rosalba Benevides também está preocupada com a situação. “São animais doentes, cadelas no cio, ninhadas indesejadas. Adoro cachorro, sempre alimento, mas é o que posso fazer. Penso que se a Prefeitura castrasse esses animais o problema diminuiria. O CCZ da Serra não adianta nem acionar, eles não fazem nada. Se ligar falando de animal doente, eles não recolhem, apesar de dizerem o contrário”, reclama a comerciante.

Morador de Balneário Carapebus, Eduardo Pereira, diz que há casos de pessoas que adoeceram. “Os cães circulam em grupo, às vezes dez a quinze. Alguns sadios e outros bem doentes com sarna, bicheira, peladeira. Estão nas ruas e nas areias da praia. Penso que a castração em massa seria o pontapé para começar a diminuir a superpopulação de animais. Aqui conheço diversas pessoas que

pegaram bicho de pé”, aponta.

Recolhimento e castração

A assessoria de imprensa da prefeitura da Serra disse que a Vigilância Ambiental em Saúde, por meio do Setor de Controle Animal, realiza a remoção seletiva de animais de rua. São recolhidos cães em estado terminal, atropelados, agressores e fêmeas no cio. As solicitações para recolhimento de animais nessas condições deve ser pedida no telefone 3281-9288.

A assessoria falou também que o município faz castração. Para solicitá-lo, o munícipe deve realizar o cadastro pessoalmente na Vigilância Ambiental em Saúde, localizada na Rodovia ES 010, apresentando documento de identidade, CPF, comprovante de residência e carteirinha de vacinação do animal.

Levantamento feito pela prefeitura aponta que em 2013 havia cerca de 61 mil cães na cidade, sendo 12,7 mil em situação de rua.

DEIXE AQUI SUA OPINIÃO



Comentar...

Publicar também no Facebook

Publicando como **Phelipe Silva**

Comentar

Plug-in social do Facebook

LEIA OUTRAS NOTÍCIAS DE GERAL



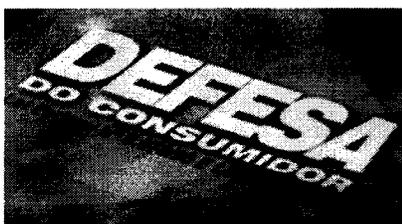
Protesto de estudantes para o trânsito em avenida da Serra



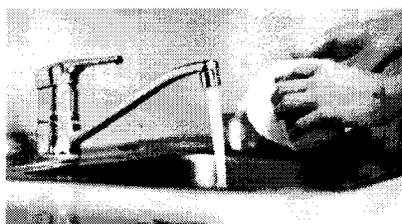
Vale é autuada por trabalho escravo



Inscrições para casamento comunitário abertas até dia 10 de abril



Procon divulga ranking das empresas mais problemáticas



Cesan diz que consumo de água caiu 9% nas casas



Carapina terá passarela de pedestres sobre a BR 101